

Exmo Senhor Presidente

ERSE

Rua Dom Cristóvão da Gama, 1 - 3º

1400 - 113 Lisboa

N/REFª 000133 /2009

ASSUNTO: 30ª Consulta Pública: proposta de revisão dos regulamentos de relações comerciais; tarifário; acesso às infra-estruturas e às interligações, operação das infra-estruturas e qualidade do serviço relativo ao sector do gás natural.

Exmo. Senhor

Encontrando-se aberta em discussão pública a proposta acima identificada, a Associação Empresarial de Águeda (AEA) vem, por este meio e em representação das empresas associadas, efectuar algumas propostas a V. Exa, com o objectivo de simplificar, clarificar, melhorar e tornar as tarifas mais competitivas.

Assim, é proposto o seguinte:

- A simplificação e sintetização de toda a regulamentação. De facto, a existência de tantos regulamentos demonstram a complexidade legal e normativa para um sector que se pretende competitivo. Assim, propomos que a várias regulamentação seja sintetizada em apenas um único regulamento.
- No que diz respeito aos escalões tarifários, propomos a criação de um escalão único para clientes com consumos anuais compreendidos entre 500 e 1.000 metros cúbicos, independentemente de serem abastecidos em baixa ou média pressão.

Esta proposta tem o objectivo de eliminar a discriminação negativa actualmente existente porque dois clientes com consumos anuais semelhantes pagam preços diferentes. Isto acontece pelo facto dos clientes serem abastecidos casuisticamente em baixa ou média pressão.

- A simplificação da fórmula do preço. A actual fórmula de fixação do preço é complexa e de difícil leitura por parte dos clientes. Esta complexidade reforça a suspeita de manipulação dos preços por parte dos distribuidores de gás natural.
- Introdução de maior transparência na fixação dos preços. A simplificação e posterior cedência de informação aos clientes sobre os valores das variáveis e indexantes, contribuirá, decisivamente, para a maior transparência das tarifas.
- Fomentar a participação dos clientes e seus representantes na formulação das tarifas e na supervisão do mercado.

O actual sistema de tarifas é confuso e complexo e não contribui para a redução das tarifas.

As empresas portuguesas continuam a pagar tarifas muito mais elevadas que as sediadas em Espanha. Esta situação tem que ser impreterivelmente corrigida a bem da competitividade das exportações portuguesas.

Os melhores cumprimentos.

Águeda, 26 de Novembro de 2009.

O Presidente

Ricardo Abrantes